II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

# Um mar de conhecimento: desvendando os oceanos na primeira infância

**Daniel Santos Lemos**
Universidade Estadual do Maranhão
**Rayanne dos Santos Castro**
Universidade Estadual do Maranhão
**Rick José Melo Paixão**
Universidade Estadual do Maranhão
**Denyze Rodrigues dos Santos Borges**
Universidade Estadual do Maranhão
**Andrea Christina Gomes de Azevedo-Cutrim**
Universidade Estadual do Maranhão

**Resumo:** O projeto "Um mar de conhecimento: desvendando os oceanos na primeira infância" tem como objetivo promover a educação ambiental marinha para crianças da Educação Infantil por meio de atividades lúdicas e participativas. Desenvolvido em uma escola de São Luís – MA, o trabalho busca aproximar crianças cinco anos do universo marinho, estimulando a conscientização sobre a preservação dos oceanos e a sustentabilidade. A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter descritivo-exploratório e baseia-se nos princípios da pesquisa-ação. A coleta de dados ocorreu por meio de rodas de conversa, entrevistas e atividades educativas, como desenhos, dinâmicas interativas e oficinas de reciclagem. Os resultados demonstraram grande interesse e participação das crianças, que já possuíam conhecimentos básicos sobre animais marinhos e poluição das praias. As atividades contribuíram para ampliar esses conhecimentos e despertar atitudes voltadas à preservação ambiental. Também foram observadas dificuldades relacionadas à faixa etária, especialmente na identificação de algumas espécies marinhas e na compreensão da coleta seletiva. Conclui-se que o projeto apresenta grande potencial para fortalecer a educação ambiental na infância, promovendo valores de responsabilidade socioambiental e incentivando a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a conservação dos oceanos.

**Palavras-chave:** Educação; Ludicidade; ODS; Vida Marinha.

## 1 Introdução

Os oceanos desempenham papel essencial para a manutenção da vida no planeta, influenciando o clima, preservando a biodiversidade e contribuindo para os ciclos naturais da Terra. Contudo, problemas como poluição, descarte inadequado de resíduos e mudanças climáticas têm causado impactos significativos aos ecossistemas marinhos.

Nesse contexto, a conscientização ambiental desde a infância torna-se fundamental para estimular atitudes responsáveis e sustentáveis. A Educação Infantil é considerada um espaço importante para a construção de valores relacionados à preservação ambiental e ao cuidado com a natureza.

A Educação Oceânica surge como uma importante vertente da Educação Ambiental, promovendo a compreensão da relevância dos mares e oceanos para a sustentabilidade global. Além disso, práticas pedagógicas lúdicas favorecem aprendizagens significativas e despertam o interesse das crianças pelo tema.

danielsantlemos@gmail.com. rayannedscastro@gmail.com. rickdemelo13@gmail.com. denyzerodrii@gmail.com. andrea.azevedo.uema@gmail.com.

O projeto “Um mar de conhecimento” foi desenvolvido no Jardim de Infância Chapeuzinho Vermelho, em São Luís – MA, com crianças de cinco anos de idade. A proposta utilizou atividades como rodas de conversa, desenhos, oficinas e dinâmicas educativas para aproximar os alunos do universo marinho.

Dessa forma, o projeto buscou promover sensibilização ambiental e incentivar atitudes responsáveis em relação aos oceanos e à sustentabilidade. As atividades contribuíram para ampliar o conhecimento das crianças sobre a vida marinha e a importância da preservação dos oceanos.

## 2. Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritivo-exploratória e pró-intervenção, fundamentada nos pressupostos da pesquisa-ação (Thiollent, 2022; Tozoni-Reis, 2008). Essa abordagem permitiu integrar investigação científica e prática pedagógica, promovendo participação ativa das crianças no processo educativo.

O projeto foi desenvolvido no Jardim de Infância Chapeuzinho Vermelho, localizado no bairro Cohab Anil, em São Luís – MA, envolvendo uma turma composta por 12 crianças com idade entre quatro e cinco anos. A escolha desse público ocorreu devido à importância da primeira infância na formação de valores, atitudes e percepções ambientais.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas coletivas realizadas em rodas de conversa, utilizando perguntas relacionadas ao ambiente marinho, biodiversidade e poluição dos oceanos. As respostas das crianças foram registradas por meio de falas, desenhos e produções artísticas, permitindo analisar suas percepções e conhecimentos sobre o tema.

O estudo seguiu todos os procedimentos éticos necessários, incluindo aprovação na Plataforma Brasil e obtenção do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE nº 67528523.7.0000.5554). Também foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), devidamente assinado pelos responsáveis das crianças participantes.

O projeto desenvolveu atividades de Educação Oceânica com crianças da Educação Infantil por meio de práticas lúdicas e participativas. Inicialmente, foi realizada uma formação com professores e coordenação escolar para apresentar os objetivos do projeto e sua relação com os ODS e a Década do Oceano. Em seguida, as crianças participaram de rodas de conversa sobre o mar, produziram desenhos de animais marinhos, realizaram a atividade “É do mar?”, que estimulou reflexões sobre poluição e reciclagem, e participaram de uma oficina de reciclagem utilizando materiais reutilizáveis para confeccionar ímãs temáticos. A metodologia adotada valorizou o brincar como ferramenta pedagógica para promover aprendizado, criatividade e conscientização ambiental.

A metodologia adotada valorizou o brincar como ferramenta pedagógica, fortalecendo o aprendizado por meio de experiências práticas e participativas.

## 3. Resultados/Referencial Teórico

danielsantlemos@gmail.com. rayannedscastro@gmail.com. rickdemelo13@gmail.com. denyzerodrii@gmail.com. andrea.azevedo.uema@gmail.com.

Os resultados do projeto demonstraram elevada receptividade por parte das crianças e da instituição escolar. As atividades despertaram interesse, curiosidade e participação ativa dos alunos, indicando o potencial das metodologias lúdicas para a Educação Ambiental na infância.
Na roda de conversa “O que é o mar?”, observou-se que as crianças já possuíam conhecimentos prévios sobre o ambiente marinho. A maioria reconhecia animais como tubarão, baleia, peixes e tartarugas, além de compreender que o oceano é habitat desses organismos. Muitas crianças também associaram o mar ao lazer e relataram ter visto lixo nas praias, demonstrando noções iniciais sobre poluição ambiental.

Na atividade “É do mar?”, os alunos demonstraram facilidade em reconhecer diversos animais marinhos. Entretanto, houve dificuldades na diferenciação entre algumas espécies, como polvo e lula, além do desconhecimento do cavalo-marinho por parte da maioria das crianças. (Figura 1)

Figura 1 - Registro da atividade lúdica, reconhecendo os animais marinhos



Fonte: Autoria própria

Em relação à coleta seletiva, observou-se que os participantes reconheciam a existência das lixeiras seletivas, porém ainda apresentavam dificuldade para associar corretamente as cores aos tipos de resíduos. Muitas vezes, relacionavam a cor do objeto à cor da lixeira correspondente.

A oficina de reciclagem também apresentou resultados positivos, proporcionando aprendizado de forma criativa e divertida. As crianças compreenderam que materiais descartados podem ser reutilizados para produzir novos objetos, fortalecendo a conscientização sobre sustentabilidade e reaproveitamento de resíduos (Figura 2).

Figura 2 - Registros da oficina, produzindo imãs de geladeira de animais marinhos

danielsantlemos@gmail.com. rayannedscastro@gmail.com. rickdemelo13@gmail.com.
denyzerodrii@gmail.com. andrea.azevedo.uema@gmail.com.



Fonte: Autoria própria

Os resultados indicam que atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento da consciência ambiental e ampliam o conhecimento infantil sobre os oceanos e os impactos da poluição marinha.

## 4. Discussão

Os resultados obtidos reforçam a importância da Educação Oceânica na Educação Infantil como instrumento de formação cidadã e conscientização ambiental. As experiências vivenciadas demonstraram que crianças pequenas possuem capacidade de compreender, ainda que de maneira inicial, questões relacionadas à preservação dos oceanos e aos impactos ambientais causados pelas ações humanas.

As rodas de conversa favoreceram a troca de experiências e conhecimentos coletivos, funcionando como espaços de escuta e protagonismo infantil (Pinheiro, 2020). Já os desenhos permitiram compreender as percepções das crianças sobre o ambiente marinho, demonstrando que a arte pode atuar como importante recurso pedagógico na Educação Ambiental (Gouveia; Gomes, 2023).

Os desenhos produzidos revelaram aspectos importantes da percepção infantil sobre os oceanos. Segundo Oliveira e Prestes (2023), o desenho funciona como ferramenta metodológica capaz de expressar emoções e concepções das crianças. Piaget (1971) afirma que, entre quatro e sete anos, o desenvolvimento cognitivo infantil ocorre por meio do realismo intelectual, no qual a criança desenha aquilo que acredita existir.

Outro aspecto relevante foi a introdução da temática da reciclagem e da coleta seletiva. Embora as crianças ainda apresentassem dificuldades na separação correta dos resíduos, a atividade contribuiu para despertar reflexões iniciais sobre o descarte inadequado do lixo e seus impactos nos oceanos.

Os dados apresentados por Iwanicki e Zamboni (2020) evidenciam a gravidade da poluição plástica nos mares, destacando que apenas 9% dos resíduos plásticos produzidos globalmente são reciclados. Esse cenário reforça a necessidade de desenvolver práticas educativas desde a infância, estimulando hábitos sustentáveis e responsabilidade ambiental.

danielsantlemos@gmail.com. rayannedscastro@gmail.com. rickdemelo13@gmail.com. denyzerodrii@gmail.com. andrea.azevedo.uema@gmail.com.

Além disso, o projeto fortaleceu a relação entre universidade, escola e comunidade, promovendo integração entre ensino, pesquisa e extensão. As ações também contribuíram para aproximar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do cotidiano escolar, especialmente o ODS 14, relacionado à conservação dos oceanos.

Dessa forma, a pesquisa evidencia que práticas pedagógicas participativas e contextualizadas possuem grande potencial para promover educação ambiental crítica e significativa na Educação Infantil.

## 5. Conclusões

O projeto “Um mar de conhecimento” contribuiu significativamente para a promoção da Educação Ambiental marinha na Educação Infantil, despertando nas crianças interesse, curiosidade e consciência sobre a importância dos oceanos e da preservação ambiental. As atividades lúdicas e participativas mostraram-se eficazes na construção de conhecimentos sobre biodiversidade marinha, reciclagem e sustentabilidade, além de fortalecerem valores socioambientais desde a infância.

## Referências

GOUVEIA, C. R.; GOMES, L. F. R. Crianças, seus desenhos importam! Enunciações infantis como potências para os currículos. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 75, p. 68-83, out. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.12957/teias.2023.786893. Acesso em: 12 maio 2026.

IWANICKI, L.; ZAMBONI, A. *Um oceano livre de plástico: desafios para reduzir a poluição marinha no Brasil*. [S. l.]: [s. n.], 2020.

MENDES, C. Desenvolvimento de valores ambientais na primeira infância**. Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2022.

NETTO, M. P. et al. A decade of ecological awareness on marine coastal ecosystems: University extension engaging basic education students in Brazil. **Marine Pollution Bulletin**, v. 219, p. 118315, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2025.118315. Acesso em: 12 maio 2026.

OLIVEIRA, R. B.; PRESTES, D. C. Desenhos infantis como ferramenta de análise da percepção sobre o meio ambiente. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 96-119, 2023. Disponível em: https://periodicos.furg.br/remea/article/view/14431. Acesso em: 12 maio 2026.

PIAGET, J. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. p. 127.

PINHEIRO, L. R. Rodas de conversa e pesquisa: reflexões de uma abordagem etnográfica. *Pro-Posições*, v. 31, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-6248-2019-0041. Acesso em: 12 maio 2026.

SERPA, P. R. et al. Projeto (A)Mar: uma proposta de cultura oceânica na educação infantil. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO*, 2., 2025. *Anais [...]*, v. 3, n. 1, 2025.

SILVA, G. de S. et al. Educação ambiental para crianças seguindo a Agenda 2030: mobilizando a biodiversidade oceânica. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 12, n. 8, p. e11612842946, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v12i8.42946. Acesso em: 12 maio 2026.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2022.

TOZONI-REIS, M. F. de C. *Metodologia de pesquisa*. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

danielsantlemos@gmail.com. rayannedscastro@gmail.com. rickdemelo13@gmail.com. denyzerodrii@gmail.com. andrea.azevedo.uema@gmail.com.